

5- A FRATERNIDADE SACERDOTAL SÃO PIO X, DOM WILLIAMSON E OS PADRES VIOLADORES- PREDADORES HOMOSSEXUAIS URRUTIGOITY E ENSEY SEGUNDO A SRA. RANGEL (ANEXO 6)

No capítulo 16 (p. 919-1002) intitulado « *A homossexualidade nos ordens religiosos* » de seu livro de 1282 páginas publicado em julho de 2006 « *O Rito da Sodomia : homossexualidade e Igreja Católica de Roma*, a Sra. Rangel trata em detalhes na primeira parte (p. 954-972) de « *A Sociedade de São João: a exploração das Ordens religiosas* »[22].

Esses trabalhos precisos e documentados expõem o caso horrível da história, desde sua fundação recente sob a autoridade de um bispo conciliar e da *Fraternidade Sacerdotal São Pedro* (comunidade *Ecclesia Dei*), desse pseudo-ordem religiosa « *Sociedade de São João* » e de sua escola associada - na realidade, uma verdadeira casa de subordinação homossexual para adolescentes e jovens - **fundada pelo padre Carlos Urrutigoity, violador-predador homossexual comprovado, hoje processado nos tribunais penais dos Estados Unidos**, após sua expulsão do seminário americano de Winona da FSSPX dirigido por Dom Richard Williamson, **levaram Randy Engel a detalhar os papéis da *Fraternidade Sacerdotal São***

Pio X [23], de Dom Richard Williamson [24] e Dom Alfonso de Galaretta [25], nos primeiros passos na FSSPX da « carreira » eclesiástica do padre Urrutigoity, e de seus discípulos clérigos cúmplices de seus múltiplos crimes homossexuais.

Como o leitor poderá ler no Anexo 6 ao final desta mensagem, a Sra. Rangel nos informa:

“ « O padre Urrutigoity, fundador, e o padre Ensey, chanceler da Sociedade de São João, são acusados de abuso sexual sobre o reclamante John Doe.[i] »

« O processo visa Dom Timlin, a FSSP [26] e a Academia São Gregório por grave negligência por não terem agido em relação a fatos conhecidos sobre os antecedentes homossexuais de Urrutigoity e Ensey, e não terem protegido o reclamante, um menor, dos dois predadores sexuais cuja posição na Academia fora organizada pela FSSP com a aprovação do Ordinário da Diocese, Dom Timlin. »

*« O padre Carlos Urrutigoity, o fundador e líder reconhecido da Sociedade de São João, declara que **a visão para a Sociedade e a Cidade de Deus lhe veio enquanto ele estudava no Seminário de São Tomás de Aquino de Winona pertencente à Fraternidade Sacerdotal de São Pio X (FSSPX). Em maio de 1997, o sacerdote ordenado pela FSSPX foi expulso do seminário de São Tomás de Aquino em Winona, oficialmente porque desejava fundar uma nova ordem religiosa.** »*

*« O carismático **padre Urrutigoity, o padre Ensey e um punhado de seminaristas vindos de São Tomás foram recebidos por Dom James Timlin da Diocese de Scranton, e a Sociedade de São João (Societas Sancti Joanni) nasceu.** »*

« No dia 24 de maio de 1998, Dom Timlin, com a bênção de Roma, deu sua aprovação canônica à nova sociedade. Seis meses depois, ele ordenou dois novos sacerdotes à SSJ, os padres Basel Sarveh e Dominic Carey. »

*« **A SSJ declara que forma "uma nova geração de padres" que ajudarão a resolver a "crise" atual na Igreja e na sociedade*.[ii] »****

Ora, destaca a Sra. Rangel:

“ « A SSJ é, na realidade, como um de seus antigos padres descreveu corretamente, um "culto homossexual e seus desserventes" »

E a Sra. Rangel precisa:

“ « No outono de 1997, o padre Arnaud Devillers, o Superior do Distrito da FSSP, autorizou, com a bênção de Dom Timlin, os padres da SSJ a residirem temporariamente em uma ala vazia da Academia até que encontrassem uma nova casa*...(..)* »

Quando a escola abriu para o ano de 1998-1999, o padre Devillers pediu aos padres da SSJ que atuassem como capelães da Academia, pois a Fraternidade São Pedro estava em falta de padres.[iii] »

E a Sra. Rangel comenta de forma lógica:

“ « Ao autorizar a SSJ a assumir a formação espiritual de seus alunos, a FSSP deu na verdade aos clérigos perversos da SSJ acesso não apenas aos corpos dos jovens homens, mas também às suas almas, o que dá uma dimensão adicional demoníaca ao seu empreendimento criminoso em São Gregório. »

A Sra. Engel então retrata o percurso do padre Urrutigoity dentro da Fraternidade São Pio X:

“ "Guru-tigoity" um Predador Homossexual à descoberta

No dia 11 de fevereiro de 1999, Dom Bernard Fellay, Superior Geral da Fraternidade São Pio X, enviou a Dom Timlin uma comunicação oficial informando que o padre Carlos Urrutigoity havia sido acusado de abuso sexual sobre um seminarista sob sua guarda espiritual no Seminário São Tomás de Aquino da FSSPX em Winona, Minnesota.

Dom Fellay também indicava que, em 1987, antes que Urrutigoity fosse aceito no seminário de Winona, o padre Andres Morello, Reitor do Seminário Nossa Senhora Co-Redentora de La Reja, Argentina, havia acusado o padre de práticas homossexuais.**

Segundo o padre Morello, ele havia tentado expulsar Urrutigoity do seminário de La Reja devido ao seu orgulho característico, seu hábito de formar "amizades particulares", seu desenvolvimento de uma facção de seminaristas agindo sob sua influência e graves acusações do ponto de vista moral.[iv]

Entre as acusações feitas contra Urrutigoity **por seminaristas e leigos vivendo no seminário de La Reja estavam suas visitas noturnas inesperadas nos quartos dos jovens homens enquanto estes dormiam, as carícias e massagens nas partes genitais** e no bumbum sob pretexto de exame médico, e o apalpamento das partes íntimas de um seminarista em uma sala de descanso, acompanhado pela observação do padre que adorava seu "bumbum redondinho". **Urrutigoity também era acusado de sondagens excessivas durante a confissão e as sessões de retiros espirituais sobre as tentações sexuais dos penitentes;** assim como suas roupas imorais (nadar de roupa íntima) durante um acampamento de verão organizado para jovens do seminário.[v]

Infelizmente, a demissão prevista de Urrutigoity pelo padre Morello nunca ocorreu, pois o seminarista contava com o apoio de Dom Alfonso de Galarreta, o Superior de Distrito da FSSPX, e de outros padres influentes.

Em vez de ser despedido, Urrutigoity foi enviado ao Priorado de Córdoba (Argentina), onde recebeu as recomendações necessárias que permitiram sua transferência para o seminário da FSSPX em Winona. Ao mesmo tempo, o padre Morello foi transferido para Santiago, Chile, o que o deixou temporariamente fora de combate.[vi]

No entanto, em julho de 1989, quando o padre Morello soube da próxima ordenação de Urrutigoity em Winona, ele enviou um dossiê confidencial sobre o candidato ao Reitor Richard Williamson no Seminário São Tomás de Aquino. Temendo que esse esforço não fosse suficiente para impedir a ordenação, o padre Morello foi ao seminário com um companheiro. Ao chegarem, foram confrontados por Williamson, que se opôs à "manifestação de consciência" de Urrutigoity, que proclamava sua inocência das acusações contra ele. Williamson justificou a "humildade" de Urrutigoity e acusou Morello e seu companheiro de mentir.

Poucos dias depois, em 16 de julho de 1989, Morello, que havia participado de um debate interno na FSSPX sobre um assunto não relacionado ao caso Urrutigoity, foi expulso da Fraternidade.[vii]

Williamson declarou mais tarde que não se acreditou em Morello porque ele era conhecido por estar em relação com um grupo sedevacantista oposto a Dom de Galarreta. Apesar disso, seu superior, o Arcebispo Marcel Lefebvre, que revisou o dossiê de Morello, ordenou a Williamson que vigiasse Urrutigoity "como um falcão", uma tarefa virtualmente impossível dado o modo camuflado de vida de um predador homossexual como Urrutigoity.[viii] » Senhora Randy Engel The

O padre Urrutigoity havia instrumentalizado um grupo tradicionalista contra o outro para seus próprios fins.

Não apenas foi ordenado, mas também foi encarregado de ensinar no Seminário São Tomás de Aquino, onde recebeu o sobrenome de "Guru-tigoity".[ix]

Não é surpresa que em sua carta de aviso a Dom Timlin em fevereiro de 1999, Dom Fellay descrevesse Urrutigoity como "perigoso" e notasse:

“A razão pela qual ele entrou em conflito com os superiores da Fraternidade São Pio X é principalmente porque sentimos que ele tinha uma influência estranha e anormal sobre os seminaristas e os padres, que pareciam se apegar à sua personalidade brilhante e carismática. Quando ele me pediu para reconhecer a sociedade que pretendia fundar, entre as razões para minha recusa, mencionei explicitamente o estranho apego, como a um guru, entre os discípulos e seu chefe.[x] » Senhora Randy Engel The Rite of Sodomy 2006

« Só foi **dois anos após que Urrutigoity foi expulso do Seminário São Tomás de Aquino de Winona** por "atividades subversivas", ou seja, o planejamento secreto da Sociedade de São João, e se instalou na Diocese de Scranton com quartéis temporários estabelecidos na Academia de São Gregório, **que um seminarista de Winona se apresentou para acusar o padre de abuso sexual** »

« Era um jovem chamado **Matthew Selinger[27]** que anteriormente idolatrava o padre. **Os dois homens haviam formado uma amizade particular no seminário de Winona e Urrutigoity foi o diretor espiritual do seminarista por dois anos antes de sua mudança.** Senhora Randy Engel The Rite of Sodomy 2006.

« Em outra ocasião, Urrutigoity convidou Selinger e seu amigo para nadar nus com ele.

Em uma noite, **o jovem seminarista acordou de seu sono para encontrar o padre ajoelhado ao seu lado e massageando seus genitais** com força suficiente para provocar uma ereção. Selinger disse que seu primeiro movimento foi dar um soco no padre, mas como Urrutigoity era um Alter Christus, outro Cristo, ele se virou e fingiu voltar a dormir enquanto Urrutigoity desaparecia silenciosamente na escuridão.[xi]

O uso novo de supositórios no repertório de preparações de Urrutigoity lembra as técnicas de preparação empregadas no início do século 20 pelo teosofista/pederasta Charles Webster Leadbeater.

Leadbeater encorajava enemas, manipulação genital e onanismo como forma de promover a vigor físico, psíquico e espiritual (oculto) em seus jovens discípulos. "Essa espiritualização da pederastia os absolve da culpa que os faz odiar a sociedade. ...Não é mais uma fraqueza humana comum, pois ele sentiu o fogo purificador da divindade", relatou Grégoire Tillet, o biógrafo de Leadbeater.[xii]

No momento em que Selinger informava seus superiores em Winona que Urrutigoity havia abusado dele sexualmente, o fundador da SSJ estava tranquilamente escondido como capelão da Academia São Gregório, selecionando sua próxima vítima em um grande grupo de jovens homens, que, como Selinger antes de ser abusado, literalmente beijavam os passos de Urrutigoity.[xiii]

Em junho de 1999, uma reunião foi realizada em Winona entre Matthew Selinger e o Reitor Williamson da FSSPX, e a equipe pastoral que o Escritório de Revisão Diocesana enviou para investigar as acusações contra Urrutigoity.» Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006.

« ***No entanto, mesmo após ter lido o relatório do Escritório sobre o testemunho de Selinger, e sabendo que era a segunda acusação credível de sedução e abuso feita contra Urrutigoity, Dom Timlin decidiu que as provas contra o fundador da SSJ não eram "conclusivas". Ele cessou sua ação nesta questão. [xiv]***

Um "enterro" clássico foi realizado pelo Ordinário da Diocese de Scranton com a cooperação do parceiro silencioso de Timlin, o padre Devillers, Superior da FSSP.

Se não houvesse ocorrido a coragem e a determinação do Dr. Jeffrey M. Bond[28], Presidente do Colégio Santo Justin Martyr e o apoio moral e jurídico concedido ao Dr. Bond pelo procurador do Estado de Washington James M. Bendell, o enterro poderia ter sido bem-sucedido» Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy*

« ***Bond conduziu sua própria investigação sobre as acusações. Quase todas as informações fornecidas neste capítulo sobre a SSJ são baseadas naquelas descobertas inicialmente pelo Dr. Bond e por James Bendell, que é o principal advogado de John Doe e de seus pais*** » Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006

« **No dia 19 de novembro de 2001, Bond informou ao Núncio Apostólico nos Estados Unidos e ao Cardeal Darío Castrillón Hoyos, Prefeito do Clero em Roma, sobre as atividades imorais dos padres da Sociedade de São João.** » Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006

E a Sra. Engel **documenta a carreira do padre Eric Ensey, o mais próximo cúmplice homossexual do padre Carlos Urrutigoity, ambos ordenados padres católicos no seminário americano da FSSPX, o seminário Santo Tomás de Aquino de Winona, por Dom Williamson e Dom de Galaretta, e promovidos a professores neste seminário:**

“ « **Antecedentes do Padre Eric Ensey**

O padre Ensey ocupava o cargo de Chanceler da Sociedade de São João e era um dos primeiros discípulos do padre Urrutigoity no seminário da FSSPX em Winona..

Nascido em 13 de agosto de 1966 em Upland, Califórnia, um subúrbio ao nordeste de Los Angeles, Ensey se converteu ao Catolicismo no ensino médio. Em setembro de 1987, ele entrou no Seminário Santo Tomás de Aquino em Winona e foi ordenado padre da FSSPX em 1995. Quando o padre Urrutigoity foi expulso de Santo Tomás, Ensey o seguiu para a Diocese de Scranton.

*Durante o ano letivo de 1998-1999 na Academia Santo Gregório, o padre Ensey desenvolveu uma amizade especial com John Doe, um aluno de quem ele tinha sido "diretor espiritual"» Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006.*

*« Durante o feriado de Ação de Graças, Ensey acompanhou o jovem à Califórnia, onde o aluno planejava ir para a faculdade no ano seguinte. Ensey também levou o jovem a visitar a casa de seus pais em Santa Paula. **Durante a visita, John Doe declarou que estava sendo sodomizado por Ensey.** » Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006.*

E a Sra. Engel menciona o caso de outras « **maças podres** » da **Sociedade São João, cuja maioria também provinha do seminário de Winona da FSSPX, sob a autoridade de Dom Williamson, tendo seguido seu Guru, o padre Carlos Urrutigoity, após sua expulsão do seminário pelo Superior Geral da FSSPX, Dom Bernard Fellay.**

“ « **O padre Marshall Roberts era outro sacerdote da SSJ que residiu com Urrutigoity e Ensey na Academia Santo Gregório de 1997 a 1999.**

Segundo o Vice-Reitor do Instituto do Cristo Rei em Gricigliano, Itália, em 1993, Roberts foi expulso do seminário quando desenvolveu um apego sexual anormal por um colega seminarista de quem se apaixonou. 24 horas após o Vice-Reitor ter sido informado sobre os planos de Roberts em relação ao seu colega, que não apreciava a atenção, ele estava em busca de novos locais para viver. Roberts foi posteriormente ordenado pela FSSPX e se tornou, posteriormente, membro fundador da SSJ.

Uma vez em Santo Gregório, Roberts se envolveu com um jovem do primeiro ano de 1999, que mais tarde se tornou postulante da Sociedade. Em um arranjo muito contrário às regras, **Roberts e o postulante compartilhavam o mesmo quarto e a mesma cama em uma acomodação na propriedade da SSJ.**[xv]

O padre Christopher Clay era outro discípulo de Urrutigoity embora nunca tenha sido membro da Sociedade... Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006

E a Sra. Engel termina seu relato fazendo o balanço da situação canônica ainda confusa da **Sociedade São João.**

“ **« No dia 19 de novembro de 2004, Dom Martino publicou um decreto canônico de supressão da Sociedade de São João. A decisão de suprimir a Sociedade foi motivada principalmente por razões financeiras e pela incapacidade da SSJ de atingir seus objetivos durante os seis anos de sua existência. [xvi]** O decreto foi publicado no jornal diocesano, *The Catholic Light*, em 25 de novembro de 2004.

Dom Martino desde então transmitiu o dossiê para a Santa Sé, que decidirá definitivamente sobre a SSJ.

Membros da Sociedade estão atualmente em Roma tentando anular o decreto. O padre Urrutigoity foi visto em Roma com sotaina, embora esteja suspenso. [xvii]

Mais ainda, a Sociedade lançou, no Natal de 2004, um apelo de financiamento após a publicação do decreto de supressão. A carta de apelo declara que a Sociedade de São João "está viva e vai bem". [xviii]

A impostura da Sociedade de São João continua.

Da mesma forma, a FSSP deve considerar fechar a Academia de Santo Gregório. » Sra. Randy Engel *The Rite of Sodomy* 2006

Diante dos FATOS ESTABELECIDOS relatados pela Sra. Randy Engel nas páginas 954-972 (traduzidas no Apêndice 6 desta mensagem) de seu livro de 1282 páginas de julho de 2006, ***O Rito de Sodomia: Homossexualidade e Igreja Católica de Roma***, não podemos deixar de nos sentir estarecidos e ESCANDALIZADOS pelas responsabilidades esmagadoras da *Fraternidade Sacerdotal São Pio X* na América nos Estados Unidos, e em particular de seus dois bispos, Dom Richard Williamson e Alfonso de Galaretta, na gênese e proteção do grupo de seminaristas violadores-predadores homossexuais que não hesitaram em ordenar padres e promover professores e responsáveis em seu seminário, apesar dos avisos canônicos do padre Morello, então Superior do seminário argentino de La Reja da FSSPX:

Uma vez ordenados padres católicos tradicionais pela FSSPX e logo após sua saída do Seminário de Winona da FSSPX, **esse grupo de clérigos desviados malfeitores pôde, assim, constituir - com a cumplicidade do pseudo-«bispo» conciliar Timlin e do padre Devillers da Sociedade Sacerdotal São Pedro (comunidade tradicional unida à *Ecclesia Dei*) - sob a direção do binômio homossexual diabólico Urrutigoity e Ensey, a abominável Sociedade São João de padres violadores-predadores homossexuais**, que puderam assim, durante anos, fazer vítimas jovens nos Estados Unidos com total tranquilidade e hipocrisia.

Estes FATOS ESTABELECIDOS, geralmente desconhecidos na Europa, são hoje - graças aos trabalhos e publicações da Sra. Engel - **amplamente conhecidos nos Estados Unidos, nos círculos da Tradição católica.**

É isso que explica, nos círculos da Tradição católica dos Estados Unidos, o imenso descrédito atual da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, colocada sob a responsabilidade de Dom Richard Williamson, descrédito que não deixa de chocar e surpreender todos os clérigos e fiéis tradicionalistas europeus que hoje visitam os meios católicos americanos da Tradição.

E, de fato, **em violação permanente das regras disciplinares elementares instituídas a esse respeito pelo Magistério infalível da Santa Igreja** (cf. Apêndice 3), **os Superiores Gerais sucessivos da Fraternidade Sacerdotal São Pio X (o padre Schmidberger e Dom Bernard Fellay) desde a morte de Dom Lefebvre, seu Fundador, que faleceu inesperadamente em 25 de março de 1991, não hesitaram em obstinar-se em manter - apesar de suas inexprimeáveis responsabilidades factuais lembradas acima - o ex(?) - Anglicano, Dom Richard Williamson, à frente dos Seminários americanos da FSSPX: à frente do seminário Santo Tomás de Aquino de Winona nos Estados Unidos, e depois, desde 2003, à frente do seminário argentino de La Reja.**

Quando, então, a FSSPX irá finalmente decidir satisfazer às regras disciplinares elementares da Santa Igreja a esse respeito, proibindo finalmente seu bispo britânico, o ex(?) - Anglicano, Dom Richard Williamson "à Rosa", de ter qualquer responsabilidade sobre os seminários, e qualquer contato com os seminaristas da FSSPX nos Estados Unidos e na América!

O que ainda faz este ex(?) - Anglicano, bispo britânico desacreditado, dentro da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, fundada por Dom Lefebvre para a preservação do

verdadeiro sacerdócio sacrificial católico validamente sacramental?

[22] O leitor encontrará no Anexo 6 desta mensagem a tradução para o português dessas páginas.

[23] <http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-10-D-00-Schmidberger-Urrutigoity.pdf>

[24] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

<http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-01-A-00-Williamson-Urrutigoity.pdf>

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-07-C-00-Williamson_Urrutigoity-n2_EN.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-03-A-00-Williamson_Urrutigoity-n1-ENG.pdf

[25] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-13-A-00-Bond_Williamson.pdf

[26] Trata-se da Fraternidade Sacerdotal São Pedro, NdT

[27] Selinger deixou posteriormente o seminário, casou-se e estabeleceu-se na Califórnia para fundar uma família. **Quando se soube que ele provavelmente seria chamado a testemunhar contra o padre Urrutigoity no Caso John Doe, o padre Eric Ensey, que havia ajudado a fundar a SSJ e que havia substituído Urrutigoity como conselheiro espiritual em St. Thomas, em Winona, visitou Selinger e tentou convencê-lo a deixar o país para evitar ser chamado a testemunhar contra Urrutigoity. Ele disse ao ex-seminarista que Urrutigoity tinha "uma prescrição médica" para o pênis. Ele disse que se o padre fundador fosse condenado, ele o arrastaria (a ele, Ensey) e a ordem inteira com ele. Como esses argumentos não foram suficientes para convencer Selinger, Ensey disse que o advogado de Urrutigoity tinha ligações com a Máfia - uma alusão que implicava que Selinger e sua família poderiam ser ameaçados se ele testemunhasse contra o padre.** Selinger respondeu que não tinha a intenção de deixar sua esposa e filhos para escapar de uma convocação e mostrou a porta para Ensey.

[28] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-13-A-00-Bond_Williamson.pdf
